



Lab Sound à EJTECS: Resultados do Primeiro Ciclo da Empresa Júnior do IFPB Campus Campina Grande

¹Iana Daya Cavalcante Facundo Passos, ²Ana Cristina Alves de
Oliveira Dantas, ³Lucas Felipe Farias Lima Félix de
Figueiredo¹, Andreza Costa dos Santos, Ana Carolina Dutra
Ramos, Anna Lígia Alves Nogueira, Arthur Maurício Thomaz
Soares, Bruna Fernanda da Silva Melo, Edriel José Pacífico
Gama, Luiz Eduardo Bronzeado Pessoa, Luiza Bruna
Apolinário Ribeiro, Rafael Berg Medeiros Miranda

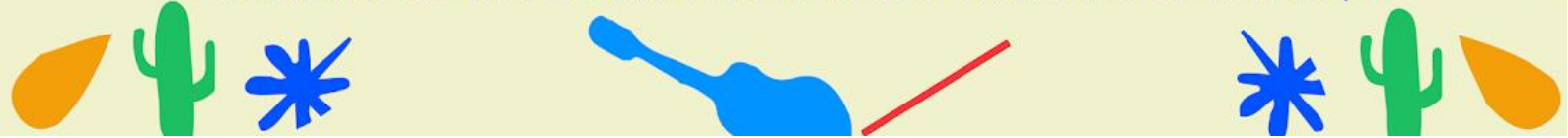
¹Instituto Federal da Paraíba, Campus Campina Grande, Coordenação da Área de
Informática – COAIN

² Instituto Federal da Paraíba, Campus Campina Grande, Coordenação da Área de
Informática – COAIN

³Instituto Federal da Paraíba, Campus Campina Grande, Mestrado Profissional em
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação -
PROFNIT

Instituto Federal da Paraíba, Campus Campina Grande, Coordenação da Área de
Informática – COAIN, Bacharelado em Engenharia de Computação
iana.passos@ifpb.edu.br

Resumo: Este resumo visa apresentar os resultados do primeiro ciclo da Empresa Júnior do IFPB Campus Campina Grande. Este projeto nasceu como um escritório modelo, ainda no período da pandemia, com o objetivo de proporcionar para a comunidade artística de Campina Grande e região o serviço de base tecnológica de registrar fonogramas e distribuir em plataformas como *Spotify*, *Deezer*, *iTunes* e etc. Isso permite que artistas locais tenham a possibilidade de lançar suas músicas autorais nestas plataformas de *streaming* e ainda receberem pagamentos de *royalties* por parte dessas *bigtechs*, proporcionando renda para a classe artística, sobretudo em um período de pandemia, em que a classe estava impossibilitada de fazer shows por conta do distanciamento social, ao mesmo tempo em que promoviam suas apresentações de forma online e disponibilizavam suas músicas ou vídeos sem fazer o registro de fonograma de seus arquivos. A Empresa Júnior passou pela sua formalização cartorial e anuência institucional, de modo que foram realizadas as etapas necessárias para a legalização da EJ, como a fundação da associação sem fins lucrativos, e o recolhimento das cartas de anuência de todos os entes envolvidos, como a coordenação de telemática, coordenação de extensão e DG do IFPB campus Campina Grande. A EJ e sua equipe trabalharam por dois anos em pesquisa e extensão no IFPB campus Campina Grande, até o momento de conclusão do primeiro ciclo bianual de atividades. Em junho de 2024 a EJ passou pela eleição de seus novos membros, e um novo nome foi escolhido para a EJ, com o objetivo de aumentar a gama de serviços prestados para a comunidade externa, atuando também no campo de desenvolvimento de sites e aplicações *web*. Desse modo, surgiu a EJTECS - Empresa Júnior de Tecnologia da Informação, Comunicação e



Streaming. O período atual da empresa é de atualização cartorial da inclusão dos novos membros estudantes junto à associação, e transferência de *know-how* e tecnologias desenvolvidas entre os antigos e novos membros. Este momento de transferência de *know-how* acontece durante um evento intitulado Lab Sound Day, que já está na sua terceira edição e promove *hacks* e palestras para e entre os estudantes. Desta Empresa Júnior surgiram dois *softwares* na área da gestão de banco de usuários e Ambiente Virtual de Aprendizagem, que foram encaminhados para o registro junto a coordenação de propriedade intelectual do IFPB-Reitoria e seus certificados de registros já foram expedidos pelo INPI, contribuindo para o aumento dos índices de Inovação do IFPB CGe destacando a EJ no cenário da economia da criatividade e na imprensa local.

Palavras-chave: Lab Sound; Empresa Júnior; StartUp; Spin-Off;.

Agradecimentos: *Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação e Pró-reitoria de Extensão e Cultura.*